



Cidades

Quinze acidentes de moto por dia

É o que apontam dados do Batalhão de Trânsito. Do total de ocorrências com vítimas na Grande Vitória, 65% envolvem motociclistas

Keyla Cezini

Uma média de 15 acidentes envolvendo motocicletas todos os dias. Esse foi o número registrado no ano passado. A quantidade de feridos também é

grande: 12 por dia, em média, o que totaliza 4.676 apenas em 2012. E isso só na Grande Vitória.

Foram registrados, em 2012, 6.001 acidentes com mortos ou feridos na região metropolitana. Destes acidentes com vítimas, 3.928 envolveram motocicletas, o que representa mais de 65% do total.

O número geral de acidentes com motos em 2012 foi de 5.618. Os dados não englobam acidentes ocorridos nas rodovias federais que cortam a Grande Vitória.

Os dados foram divulgados pelo Batalhão de Polícia de Trânsito, que aponta como principais culpados

pelos acidentes os próprios motociclistas, que cometem imprudências no trânsito. As faltas mais comuns são andar acima do limite de velocidade, fazer manobras arriscadas e avançar o sinal vermelho.

E o número de acidentes com motos é crescente: em 2011, foram registrados 5.409. Já no ano passado foram 5.618 acidentes, 209 a mais que no ano anterior.

Para o comandante do Batalhão de Trânsito, tenente-coronel Wallace Brandão, apesar de condutores habilitados também cometerem infrações, a grande quantidade de condutores não habilitados contribuiu para o número de acidentes.

“Quando o motociclista tem habilitação ele já passou por um curso onde aprendeu sobre legislação e sobre os limites da moto. E não sabendo disso o condutor está muito mais vulnerável a acidentes.”

Apesar do crescimento no número de acidentes, foi observada a diminuição do número de vítimas fatais, que caiu de 72 em 2011 para 58 no ano passado.

Brandão esclarece que esses números se referem apenas às vítimas que morreram no local do acidente e disse que a redução pode ser atribuída à aplicação da Lei Seca.

“Quando a pessoa não está sob o efeito de álcool tem mais condições de reagir diante de situações de perigo e também costuma ser mais prudente. Isso com certeza ajuda a termos acidentes menos graves.”



RODRIGO BARBOSA SOUSA - 09/04/2012

MOTO CAÍDA em acostamento após batida: número de acidentes com motos é crescente

Os números Foram 58 vítimas fatais em 2012

3.928

ACIDENTES DE MOTO COM VÍTIMAS OCORRERAM NA GRANDE VITÓRIA EM 2012

58

PESSOAS morreram vítimas de acidentes com moto no ano passado

65,45%

DOS ACIDENTES com moto têm vítimas



ANTONIO MOREIRA/AT

ACIDENTE entre carro e moto na Ilha do Príncipe deixou casal ferido

“Imprudência é a principal causa”

“Imprudência é a principal causa”

Os especialistas divergem ao apontar os culpados pelos acidentes, mas concordam que a principal causa é a imprudência.

Para o consultor de infraestrutura e professor de Trânsito João Renato Prandina, o comportamento do motociclista no trânsito é o que gera tantos acidentes. “Os motociclistas estão sempre acima da velocidade média da via e ultrapassando os carros. A imprudência é a principal causa dos acidentes. Por não dirigirem de forma defensiva,

os motociclistas assumem a responsabilidade pelo que acontece”, afirmou Prandina.

Já para o especialista em trânsito e diretor do Instituto Brasileiro de Estudo do Trânsito (Ibetran) Paulo Lindoso, a culpa pela maior parte dos acidentes é dos motoristas.

Lindoso realizou um estudo, em 2010, analisando os acidentes registrados na Grande Vitória. Ele verificou que a maioria foi causada por manobras indevidas dos car-

ros em cruzamentos, mudanças de faixa e conversões ou retornos.

O engenheiro civil e professor de mestrado em Transportes Gregório Coelho Neto acredita que os acidentes acontecem porque os motociclistas são audaciosos.

Para Gregório, o caminho para diminuir o número de acidentes não é reestruturar as vias nem separar carros e motos. “Temos de investir na educação dos motociclistas, aumentar a fiscalização e punir os infratores”, afirmou.

O QUE ELES DIZEM

KADIDJA FERNANDES - 02/10/2012



“Os motociclistas andam de forma agressiva e esquecem que não têm a mesma proteção do carro”

João Renato Prandina, consultor de infraestrutura e professor de Trânsito

RODRIGO GAVINI - 11/05/2012



“O Código de Trânsito diz que os veículos maiores são responsáveis pela segurança dos menores”

Paulo Lindoso, especialista em trânsito e diretor do Ibetran

JUSSARA MARTINS - 29/06/2010



“Tem de existir fiscalização e a aplicação de penalidades. Assim motociclistas vão ser mais cuidadosos”

Gregório Coelho Neto, engenheiro civil e professor de mestrado em Transportes

ACIDENTE entre carro e moto na Ilha do Príncipe deixou casal ferido

Dois feridos em batida

Duas pessoas ficaram feridas em um acidente de trânsito na Ilha do Príncipe, em Vitória, na manhã de ontem. As vítimas estavam em uma moto quando foram fechadas por um carro e caíram na pista.

O gerente de contas Wagner Farias, 36 anos, e a mulher dele, a auxiliar administrativo Giovana Nascimento Machado, 34, foram socorridos e levados para o Hospital São Lucas. Eles tiveram ferimento leves e passam bem.

De acordo com a técnica administrativa Karla Limoeiro, 26, ela estava dirigindo o seu Citroën prata na avenida Nair Azevedo Silva, na Ilha do Príncipe, prestes a entrar na Segunda Ponte, quando foi fechada por um carro, por volta das 7h40. “Estava na pista da es-

querda, sentido Cariacica, quando um carro que estava na direita entrou na minha frente e me fechou. Para não colidir, eu fui rapidamente para pista direita”, contou.

Porém, a manobra para evitar a batida acabou resultando em outro acidente. Wagner pilotava sua Honda CB 300 vermelha na pista da direita quando foi surpreendido pelo Citroën. Na garupa da moto estava a mulher dele. Wagner não conseguiu frear a tempo e colidiu na traseira do carro.

Com o impacto, o casal caiu da moto. Apesar da batida, eles tiveram ferimentos leves e foram socorridos. “Ando de moto há 20 anos e nunca passei por uma situação dessas antes, mas graças a Deus foi só um susto”, disse Wagner.

CASO

Vítima de acidente

No último dia 14, a agente penitenciária Zenilda Prati, 44, morreu quando voltava para casa de moto e foi atingida por dois carros, que bateram e invadiram a contramão, na avenida Fernando Ferrari, Vitória.

O caso ganhou repercussão após a filha dela, Sarita Prati, 18, divulgar na internet um vídeo em que pede que a morte da mãe não seja apenas mais um número na estatística.

KADIDJA FERNANDES - 14/01/2013

